

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE
DISCIPLINA: Teoria do Desenvolvimento. **CARGA HORÁRIA:** 80 horas.
CURSO: PGDRA **PERÍODO:** 2º - 2014/02. **Código:** PDA 30032
RESPONSÁVEL: Profª Drª Arneide Bandeira Cemin e Luis Fernando Novoa Garzon

Objetivos/Ementa
A Disciplina enfoca as Teorias do Desenvolvimento, a noção de planejamento para o desenvolvimento e as suas aplicações na Amazônia. Organiza-se em sessões temáticas que abordam as novas matrizes epistêmicas de interpretação, o estado da arte da questão regional, o discurso sobre o ambiental e os conflitos no campo do desenvolvimento, ou projetos e agentes de desenvolvimento em disputa. Unidade I -Ciência e poder: o campo do desenvolvimento. Unidade II -Teorias do Desenvolvimento; Unidade III -Teorias do Desenvolvimento e Amazônia.
Pré-requisitos. Não há exigência
Critérios de avaliação SOBRE O TRABALHO FINAL
1. Entregar um artigo de no máximo dez páginas, sobre tema de interesse da sua pesquisa, estruturado por uma pergunta que permita esclarecer como a sua pesquisa se articula com o campo do desenvolvimento; A pergunta deverá ser problematizada e equacionada (respondida) através de textos do programa a serem utilizados também para formular a pergunta e desenvolver o argumento. 2. Seminários de textos, antecidos de mapa conceitual e resumo. 3. Frequência (75%);

CRONOGRAMA DAS AULAS

MÊS	DIA	CONTEUDOS	Seminário T
Set.	Unidade I. Ciência e poder: o campo do desenvolvimento		Expositor
	01	Apresentação da disciplina e proposta de programa	Arneide
	08	Texto: Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. Santiago Castro-Gómez.	
	15	Texto: Abrir, “impensar” e redimensionar as ciências sociais na América Latina e Caribe. É possível uma ciência social não eurocêntrica em nossa região? López Segrera	
	22	Texto: Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina . Quijano	
	29	Texto: Poder, redes e ideologia no campo do desenvolvimento. Ribeiro.	
Out.	Unidade II – Teorias do Desenvolvimento		
	06	Texto: A teoria do tripé schumpeteriano e o papel do microcrédito no desenvolvimento econômico: uma análise do CrediAmigo. Oliveira <i>et all</i> ; Texto: Teoria dos polos, regiões Inteligentes e sistemas Regionais de inovação. Souza.	
	13	Texto: Pós-desenvolvimento, indicadores e culturas de auditoria: reflexões críticas sobre governança e desenvolvimento. Radomsky Texto: O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? Arturo Escobar.	
	20	Texto: A globalização popular. Ribeiro Texto: Desenvolvimento — um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria, Amaro	
	27	Texto: Desafios teóricos e analíticos: notas sobre o Brasil, para retomar as articulações entre espaço, capital, trabalho, classes sociais e Estado hoje. BRANDÃO. p. 58 – 79. Texto: Desigualdades regionais e pacto federativo no Brasil. Siqueira, p. 149-162.	Novoa
Nov	UNIDADE III. Teoria do Desenvolvimento e Amazônia		

03	<p>Texto: As construtoras brasileiras e o processo de integração regional na América do Sul. Vasconcellos.</p> <p>Texto: A colonização em Rondônia: imaginário Amazônico e projetos de desenvolvimento – tecnologias do imaginário, dádivas-veneno e violência. Cemin.</p> <p>http://www.cei.unir.br/artigo105.html</p>	
10	<p>Texto: Das “cidades na floresta às cidades na floresta”: Espaço, ambiente e urbanodiversidade na Amazônia brasileira. Trindade . p. 273-293</p> <p>Texto: Da desfeticização do ambiente à sociologia da desmobilização – trajetórias de pesquisa. Acselrad, p. 25 – 48 .</p>	Novoa
17	<p>Texto: La infraestructura al servicio de la integración de los capitales: una mirada hacia al sector eléctrico del Brasil. Novoa Garzon, p. 62-75.</p> <p>Texto:[Entrevista]: Articular lutas nos próprios territórios como resposta à financeirização da natureza. Novoa em http://www.jubileusul.org.br/nota/3231</p>	Novoa
24	<p>Texto: Refundação neoliberal o Estado ou processos de neoliberalização: convergência contraditória entre reestruturação econômica e regulatória no Brasil. Viegas; Giffoni; Novoa Garzon. p. 69-96</p>	Novoa
Dez. Finalização do Artigo		
01	Preparação do artigo	
08	Idem	
15	Entrega do artigo	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ACSELRAD, Henri. Da desfeticização do ambiente à sociologia da desmobilização – trajetórias de pesquisa. In: FERNANDES, A. C. *et al.* (Org.). *Desenvolvimento, planejamento e governança: o debate contemporâneo*. Rio de Janeiro: Letra Capital/ ANPUR, 2015, p. 25 – 48
2. BRANDÃO. Carlos. Desafios teóricos e analíticos: notas sobre o Brasil, para retomar as articulações entre espaço, capital, trabalho, classes sociais e Estado hoje. In: LIMONAD, E., CASTRO, E. R. (Org.). *Um novo planejamento para um novo Brasil?* Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014, p. 58 – 79.
3. BRITO, D.C. A modernização da superfície: Estado e Desenvolvimento na Amazônia, Belém,: UFPA/NAEA (2000), Cap. 3, pg. 113-146.
4. [Entrevista] Luis Novoa: *Articular lutas nos próprios territórios como resposta à financeirização da natureza*. Jubileu Sul, 26 de agosto de 2015. Disponível em <http://www.jubileusul.org.br/nota/3231>
5. CASTRO-GÓMEZ, S. Ciências sociais, violencia epistémica e o problema da “invenção do outro”. [WWW.biblioteca.vital CLACSO](http://www.biblioteca.vital.clacso.org)
6. CEMIN, A. B. A colonização em Rondônia: imaginário Amazônico e projetos de desenvolvimento – tecnologias do imaginário, dádivas-veneno e violência. <http://www.cei.unir.br/artigo105.html>
7. ESCOBAR, A. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? [WWW.biblioteca.vital CLACSO](http://www.biblioteca.vital.clacso.org). 17 pgs.
8. LÓPEZ, S. Abrir, “impensar” e redimensionar as ciências sociais na América Latina e Caribe. É possível uma ciência social não eurocêntrica em nossa região? [WWW.biblioteca.vital CLACSO](http://www.biblioteca.vital.clacso.org)
9. NOVOA GARZON, L. F. *La infraestructura al servicio de la integración de los capitales: una mirada hacia al sector eléctrico del Brasil*. In: Bajo el Caudal: el impacto de represas del río Madera en Bolívia .La Paz : FOBOMADE, 2009, , p. 62-75.
10. QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.
11. AMARO, R.R. Desenvolvimento — um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria», *Cadernos de Estudos Africanos* [Online],

- 4 | 2003, posto online no dia 25 Julho 2014, consultado o 23 Agosto 2015. URL : <http://cea.revues.org/1573> ; DOI : 10.4000/cea.1573
12. RADOMSKY, G. F. W. Pós-desenvolvimento, indicadores e culturas de auditoria: reflexões críticas sobre governança e desenvolvimento. *Ciências Sociais Unisinos* 49(2):155-163, maio/agosto 2013.
 13. SOUZA, N de J. Teoria dos pólos, regiões inteligentes e sistemas regionais de inovação. *Análise*, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 87-112, jan./jul. 2005
 14. SIQUEIRA, Hipólita. Desigualdades regionais e pacto federativo no Brasil. In:
 15. OLIVEIRA, T S; ANDRADE, M. A; GONÇALVES, A.S. A teoria do tripé schumpeteriano e o papel do microcrédito no desenvolvimento econômico: uma Análise do crediamigo. Mestrado em Economia/CME da Universidade Federal da Bahia.
 16. LIMONAD, E., CASTRO, E. R. (Org.). *Um novo planejamento para um novo Brasil?* Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014, p. 149-162.
 17. TRINDADE JR. Sant-Clair Cordeiro. Das “cidades na floresta às cidades na floresta”: Espaço, ambiente e urbanodiversidade na Amazônia brasileira. In: LIMONAD, E., CASTRO, E. R. (Org.). *Um novo planejamento para um novo Brasil?* Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014, p. 273-293
 18. VASCONCELLOS, P. M. C. As construtoras brasileiras e o processo de integração regional na América do Sul. *Polis, Revista Latinoamericana*, Vol 13, Nº 39, 2014, p. 151-172
 19. VIEGAS, R. GIFFONI, R. NOVOA GARZON, L. F. *Refundação neoliberal o Estado ou processos de neoliberalização: convergência contraditória entre reestruturação econômica e regulatória no Brasil.*(cap. 1.3). In *Negociação e Acordo Ambiental: o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) como forma de tratamento dos conflitos ambientais*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2014, p. 69-96

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALMEIDA, A. W. B. (Org.). *Conflitos sociais no Complexo Madeira*. Manaus: UEA, 2009.
- BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GALBRAITH, J.K. *A sociedade da pobreza*. Lisboa, Dom Quixote, 1979.
- CARDOSO, F. H. & FALETTO, E. *Dependência e desenvolvimento na América*
- CARDOSO, Fernando Henrique. *As idéias e seu lugar: ensaio sobre as teorias do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- CAVALCANTE, Clóvis (Org). *Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável*. São Paulo, Cortez; Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 2001.
- CAILLÉ, A. *Antropologia do Dom: o terceiro paradigma*. Petrópolis, Vozes, 2002.
- CEMIN, Arneide Bandeira. *A colonização em Rondônia: imaginário Amazônico e projetos de desenvolvimento – tecnologias do imaginário, dádivas-veneno e violência*. LABIRINTO, Revista Eletrônica do Centro de Estudos do Imaginário da Universidade Federal de Rondônia (CEI/UNIR). Porto Velho. Ano VII, nº 10, Jan-Dez, 2007. <http://www.cei.unir.br/artigo105.html>
- CEMIN, A. B. *Educação de populações tradicionais na Amazônia e descolonização do imaginário: qual é a nossa política?* In: MORET, A. S; SILVA, L. L. C. E. (Org.). *II Colóquio Brasil Alemanha. As ações dos grupos de pesquisa do Brasil e da Alemanha que trabalham com povos e comunidades tradicionais: resultados, práticas e ações futuras*. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011. p. 89-106.
- DUSSEL, H. *Europa, Modernidade, Eurocentrismo*. IN: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber, eurocentrismo e Ciências Sociais*. CLACSO, 2005.
- ESTEVA, G. *Desenvolvimento*. IN: *Dicionário do Desenvolvimento*, p. 59-83.
- CEMIN, A. B. *Colonização e natureza: análise da relação social do homem com a natureza na colonização agrícola em Rondônia*. 372 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1992.

- ESCOBAR, Arturo. Discourse and power in development: Michel Foucault and the relevance of his work to the third world (Discurso e poder no Desenvolvimento: Michel Foucault e a relevância de seu trabalho para o Terceiro Mundo). *Alternatives X* (Winter 1984-85).
- FONTES, Virgínia. *Capitalismo, exclusão e inclusão forçada*. Revista Tempo. Vol. 2, nº 3. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1997.
- FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento. Enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.
- HERMET, Guy. Cultura e desenvolvimento. Petrópolis, Vozes, 2002
- KLIKSBERG, Bernardo. Falácias e Mitos do Desenvolvimento Social. São Paulo, Cortez, Brasília, DF, Unesco2001.
- MEADOWS, D. Limites do Crescimento. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- OTT, Ari Miguel Teixeira. Dos projetos de desenvolvimento ao desenvolvimento dos projetos: o Planaflo em Rondônia. Tese (Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas). Florianópolis. UFSC, 2002.
- RAYNAUT, Claude *et alii*. Desenvolvimento e meio ambiente: em busca da interdisciplinaridade: pesquisas urbanas e rurais. Curitiba, Editora da UFPR, 2002.
- QUIJANO, A El fantasma del desarrollo en América Latina.
- MEDONÇA, S. R. Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- MARTINS, C. A e VALENCIA, AS. Teoria da dependência, neoliberalismo e desenvolvimento: reflexões para os 30 anos da teoria.
- ROCHA, Everardo. A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo. Rio de Janeiro, Mauad, 1995.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. *A utopia da sociedade sustentável*. Ambiente e Sociedade. Ano I. 1998. Nº 2.
- ROSTOW, W. W. *Etapas de um desenvolvimento econômico (um manifesto não comunista)*. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- SACHS, Wolfgang (editor). *Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis. Vozes. 2000.
- SAID, E. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SCHRÖDER, Peter. A antropologia do desenvolvimento. É possível falar de uma subdisciplina verdadeira?. Revista de Antropologia. São Paulo. USP, 1997, v. 40, nº 2, p. 83-100. (acessar na inter net)
- STAHEL, Capitalismo e entropia: os aspectos ideológicos de uma contradição e a busca de alternativas sustentáveis. In: CAVALCANTE, Clóvis (Org). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo, Cortez; Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 2001.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo, Abril Cultural, 1982.
- SCHWARCS, L. M; STARLING, H. M. Brasil, uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- VEIGA, José Eli da. Neodesenvolvimentismo: quinze anos de gestação. São Paulo em Perspectiva (Seade), v.20, n.3, jul.-set. 2006 . (25 pgs.)
- WELZER, H. Infraestruturas mentais: como o crescimento se instalou no mundo e em nossas almas. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Boll, Stftung, 2012.
- LAFER, C. Planejamento no Brasil – Observações sobre o Plano de Metas, 1956-1961. IN: LAFER. BM. Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, (p. 29-50)
- XIMENES, Tereza. (ORG.). *Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável: uma contribuição para a Amazônia 21*. Belém, UFPA/NAEA/AUA, 1997.
- WOLF, E. A Europa e os povos sem história. São Paulo: EDUSP. 1982